

OCORRÊNCIA DE *Raoiella indica* Hirst (ACARI, TENUIPALPIDAE) EM BELÉM, PARÁ

Pedro Henrique Silva de Menezes¹; Magali Brito de Oliveira²; Izabela Ferreira de Oliveira¹;
Aloyséia Cristina da Silva Noronha³

¹Graduando em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

E-mail: pedrohenriquesilvamenezes@bol.com.br.

²Graduando em Biologia. Instituto Federal do Pará (IFPA).

³Doutora em Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental.

RESUMO

O ácaro vermelho das palmeiras, *Raoiella indica* Hirst, 1924 (Acari: Prostigmata: Tenuipalpidae) é uma espécie polífaga, que pode causar danos a diversas espécies de plantas, como a bananeira (*Musa* spp. - Musaceae), coqueiro (*Cocos nucifera* L. - Arecaceae), açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart. - Arecaceae) dentre outras. Essa espécie foi reportada no Brasil em 2009, no estado de Roraima, no entanto, sua presença no Pará foi confirmada em 2016 em Juruti e outros onze municípios da mesorregião do Baixo Amazonas, presente em bananeira, coqueiro e açaizeiro. Na mesorregião Sudeste Paraense (municípios de Marabá e Parauapebas), *R. indica* foi relatada em bananeira, coqueiro e palmeira imperial (*Roystonea oleracea* (Jacq.) O. F. Cook - Arecaceae), além de poucos espécimes adultos em palmeira-areca (*Dypsis lutescens* (H. Wendl.) Beentje & J. Dransf.) e alpínia (*Alpinia purpurata* (Vieill.) K. Schum - Zingiberaceae). O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência de *R. indica*, na mesorregião Metropolitana de Belém, Pará, até então área livre do ácaro. Plantas de palmeira-ráfis (*Rhapis excelsa* (Thunb.) A. Henry - Arecaceae) e de bananeira ornamental (*Heliconia bihai* (L.) L. - Heliconiaceae), localizadas em jardins residenciais no município de Belém (1° 27' S; 48° 28' W e 1° 24' S; 48° 26' W) apresentavam folhas infestadas por *R. indica*. Amostras de folhas das plantas foram coletadas, acondicionadas em sacos de plástico para análise. No laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, as faces abaxial e adaxial das folhas amostradas foram observadas em estereomicroscópio. Espécimes de ácaros fitófagos e ácaros predadores foram coletados, acondicionados em tubos eppendorf contendo álcool 70% para posterior montagem em conjunto lâmina e lamínula, em meio de Hoyer. Os espécimes foram identificados em microscópio óptico com contraste de fase e chaves específicas. Foi confirmada a presença de *R. indica* além de ácaros predadores *Amblyseius* spp. e *Iphiseiodes zuluagai* Denmark & Muma (Acari: Mesostigmata: Phytoseiidae). Nas folhas, *R. indica* estava presente na face abaxial e em todos os estágios de desenvolvimento (ovo, larva, ninfa e adultos) nas duas espécies de plantas hospedeiras. Em *H. bihai* as colônias estavam concentradas às proximidades da nervura principal. Desse modo, conclui-se que a mesorregião Metropolitana de Belém, composta por oito municípios alguns dos quais se destacam como produtores de flores tropicais, passa a fazer parte da área de ocorrência de *R. indica*, ampliando sua distribuição no estado do Pará.

Palavras-chave: Ácaro vermelho das palmeiras. Phytoseiidae. Plantas ornamentais.

Escolha a área temática: Caracterização de Ecossistemas, Biodiversidade, Bioindicadores, Biorremediação, Gestão, Manejo e Conservação de Recursos Naturais.



Mudanças Climáticas e Cidades Resilientes

Realização



Apoio

